

**MNESARETE MARIANA NOVA ESPÉCIE DE LIBÉLULA DA
CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA, BRASIL (ODONATA,
CALOPTERYGIDAE)**

Angelo B.M. Machado¹

ABSTRACT. *MNESARETE MARIANA* NEW SPECIES OF DRAGONFLY FROM CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA, BRAZIL (ODONATA, CALOPTERYGIDAE). *Mnesarete mariana* sp.n. is described based on three male specimens collected at Chapada Diamantina, in the Bahia State, Brazil. The new species is close to *M. guttifera* (Selys, 1873) but differs from it mainly by structure of the inferior anal appendages and by the presence of a tuft of hairs on each side of the hind part of the anterior lamina adjacent to the anterior hamuli. The appendages of *M. guttifera* are now illustrated for the first time.

KEY WORDS. Odonata, Calopterygidae, new species, Chapada Diamantina

A família Calopterygidae está representada na região neotropical por apenas três gêneros: *Hetaerina* Hagen, 1853, *Iridyction* Needham & Fisher, 1940 e *Mnesarete* Cowley, 1934. *Iridyction* tem distribuição restrita às regiões montanhosas da Venezuela e Guiana Inglesa, *Hetaerina* estende-se também à região neártica, enquanto *Mnesarete* distribui-se exclusivamente na América do Sul. Com 20 espécies conhecidas (GARRISON 1991; BRIDGES 1994), das quais 12 ocorrem no Brasil (TSUDA 1986), este gênero é muito semelhante a *Haeterina*, tanto do ponto de vista morfológico (GARRISON 1990), como ecológico, uma vez que ambos contêm apenas espécies de ambientes lóticos.

Durante recente viagem de coleta à Chapada Diamantina, no centro da Bahia, tivemos oportunidade de encontrar uma nova espécie de *Mnesarete*, que é agora descrita e ilustrada. A nova espécie é muito semelhante à *M. guttifera* (Selys, 1873), espécie ainda pouco conhecida, cujos apêndices anais são ilustrados pela primeira vez.

***Mnesarete mariana* sp.n.**

Figs 1-2

Descrição do macho. Coloração e nervação: lábio preto. Labro amarelo com uma mancha mediana negra afilando-se anteriormente. Base das mandíbulas e genas amarelas. Anteclípeo negro com uma mancha central amarela. Pós-clípeo verde metálico. Parte superior da cabeça negra com pruinossidade branca na porção anterior da fronte. Antenas negras com o escapo amarelado. Tubérculos occipitais ausentes. Protórax negro com reflexos esverdeados fracos e pruinossidade branca

1) Departamento de Zoologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Caixa Postal 486, 31270-901 Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.